

RELATÓRIO

11ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT 24/02/2015

Realizada em PMSP- Viaduto do Chá- 7 andar

Programação:

08h30 - Recepção dos conselheiros e convidados

08h45 - Abertura (com 50% mais um dos conselheiros)

09h00 - Abertura (com qualquer número de conselheiros presentes)

09h10 - Lançamento da etapa participativa **do Plano de Mobilidade da
Cidade de São Paulo - PlanMob**

Lançamento da **Rede da Noturna**

09h40 – Apresentação da proposta da Nova Rede de Transporte Coletivo

10h10 – Debate dos Conselheiros e Palavra Livre

11h30 – Previsão de Encerramento

Composição da Mesa: Sr Fernando Haddad, Prefeito da Cidade de São Paulo, Sr Alexandre Padilha- Secretário de Relações Governamentais, Sr Percival Maricato, Conselheiro da Cidade e Coordenador do GT de Mobilidade Urbana, Sr. Jilmar Tatto, Presidente do CMTT, Sr. Josias Lech, Secretário Executivo do CMTT, Conselheira Lurdinha Rodrigues representante do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Escolares e das Microempresas de Transporte Escolar do Estado de São Paulo, Conselheiro Marcos Kaue Ferreira de Queiroz, representante do movimento Estudantil Secundarista.

ABERTURA

O presidente do CMTT, Jilmar Tatto iniciou os trabalhos informando sobre a importância da participação popular no processo de construção democrática a fim de enxergar os processos e ordenar a modelagens destes a partir da ótica do usuário. Enfatizou a criação da nova rede de linhas de ônibus que operarão na madrugada, denominada “Noturno”.

Informou que foi desenvolvido aplicativo para consulta de linhas que operam nesta modalidade (posteriormente apresentado por Sr.Roberto da empresa Scipopulis)

Comunicou que os processos licitatórios futuros tendem a seguir a ótica do usuário de acordo com seus usos a fim de que seja oferecido um serviço com qualidade e a preço justo

CONSIDERAÇÕES DO PREFEITO

O prefeito Fernando Haddad apontou um conceito mais amplo de mobilidade, sendo algo que vai além do transporte, e que envolve todo o modo de vida da cidade, elucidou que desde a geração de emprego até as PPPs representam mobilidade no contexto da cidade.

Comentou sobre as ampliações com apoio do PAC, sobre pneus de responsabilidade da prefeitura do município de São Paulo e sobre trilhos de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo.

Ressaltou a importância do trabalho detalhado que é feito no planejamento dos transportes na cidade a fim de que o cidadão tenha ganho de tempo e consequentemente qualidade de vida, destacou também a importância dos fator ambiental. Explicou que a preocupação no planejamento deve ser sempre a de atendimento à todos, e não à maioria.

ASSUNTOS ILUSTRADOS COM APRESENTAÇÕES

A Diretora Ana Odila Paiva apresentou os conceitos DA **REDE REFERENCIADA DAS LINHAS DE ÔNIBUS E A REDE DA MADRUGADA "NOTURNO"**. Apresentação disponível em :

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/rede_referencia_2014_-_diretrizes_3_1424805560.pdf

O Sr Roberto Speicys Cardoso apresentou o aplicativo que auxilia nos itinerários e partidas das linhas "**COLETIVO DA MADRUGADA**", disponível em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/coletivo_1424805518.pdf

CONSIDERAÇÕES DOS COMPONENTES DA MESA:

Sr Percival Maricato ressaltou a importância da mudança civilizatória a fim de que não percamos a sociabilidade, valorizando o compartilhamento do espaço público. Comentou também sobre o uso de transporte público não poluente.

Sra Lurdinha Rodrigues elucidou a importância do transporte escolar. Ressaltou que não deve ser encarado como transporte infantil, mas sim de todos que estudam, Comentou que um veículo escolar tira 15 carros das ruas. Pediu atenção ao embarque/desembarque de escolares em regiões periféricas)

Sr Kauê Queiroz reconheceu os avanços já conquistados pelas categorias que estão envolvidas no setor mobilidade e agradeceu pela oportunidade de participação

Sr. Alexandre Padilha comentou que o tema mobilidade é o tema que mais mobiliza a cidade

Reforçou a fala do Sr Percival no sentido de mudança civilizatória e de como usufruir mas do que a cidade tem a oferecer. Pediu respeito e atenção aos mais vulneráveis como os pedestres e ciclistas,

Informou que na próxima semana estará reunido com Ricardo Teixeira e Nádia campeão para discussão de assuntos que envolvem a mobilidade.

Ressaltou a importância da mudança de cultura, exemplificando com a provação das faixas exclusivas de ônibus pela população.

Colocou como questão decisiva a valorização dos espaços de diálogo para construção de consenso e do esforço necessário para que este seja colocado em prática.

PALAVRA LIVRE E DEBATE

Nome: Antonio Raimundo dos Santos

Organização: SIMTETAXIS

Assunto: Inclusão dos taxis nos terminais de ônibus de São Paulo onde foi tirado na comissão feita pelo Secretario estadual de transporte e, conjunto com a SPTransporte, DTP, CET, Metrô, Trem, Detran, Simtetaxis, aproveitou para pedir apoio ao Tuca Munhoz para liberar os pontos de taxi acessível nas rodoviárias, aeroportos, shoppings, estações de metr e trem.

Nome: Carina Vitral

Organização: UEE-SP

Assunto: O ano de 2015 começou em luta, mas esse ano foi diferente, fomos para as ruas comemorar uma conquista histórica para os estudantes: o passe livre. Essa conquista é fruto da luta histórica do movimento estudantil, somada às grandes manifestações de junho, que colocaram a mobilidade urbana no centro do debate da cidade. Mas também quero reconhecer o papel da PMSP em ter tido capacidade de ouvir e abrir o diálogo, que tornaram possível uma conquista dessa dimensão. Para a UEE o passe livre para estudantes de escola pública, FIES, PROUNI, escola da família é o primeiro passe, agora lutaremos pelo passe livre para todos estudantes.

Nome: Maria Amélia Portugal

Organização: Pess. Com. Mulheres da Cidade Tiradentes, UMPS, MPS, CRST, EMTT, Conseg

Assunto: Referente à linha 3539/10 Cidade Tiradentes ao Metrô Bresser para que volte para terminal Pq. Dom Pedro II, porque nós tínhamos no terminal no 1º terminal 3065/10 antigo 3 linhas para Pq. Dom Pedro II e tiraram todas, porque essa Metrô Bresser tem muitos moradores de ruas, nórias que estão assaltando às mulheres, bolsas, celulares, e não conseguem entrar no metrô Bresser pois o mesmo passa super lotado. Linha 3786/10 que hoje atual é 4086/10 circular que a mesma terá que subir pela rua Fernando Gonga que passa na unidade CEO-NIR de reabilitação deficientes que não consegue chegar na unidade, então terá que subir a rua Fernando Gonga e descer pela rua Padre Aldemar Moreira a qual as duas linhas tem abaixo assinado no gabinete do Prefeito Haddad, no CMTT com secretário Jilmar Tatto e com Josias e protocolado com o Fábio CMTT. Desde já peço urgência 4086/10 por causa dos idosos não conseguem subir. Ver duas linhas urgentes.

Nome: Leticia Leda Sabino

Organização: SampaPé e Comissão Técnica Mob. APÉ da ANTP

Assunto: Venho primeiramente anunciar que felizmente estamos aumentando as organizações dedicadas a garantir a prioridade dos pedestres (da mobilidade a pé) na mobilidade urbana em São Paulo. Além do SampaPé. Estamos com uma comissão de técnica de mobilidade a pé e acessibilidade de pedestres, que em breve todos poderão participar. Além disso, comunico que pela falta clara de medidas para os pedestres no Plan Mob 2015, facilmente implicado pela falta de técnicos na secretaria de transporte com este conhecimento, pela não existência de um diretoria, estamos criando coletivamente um documento de diretrizes para o Plan Mob focado na mobilidade a pé. Tal documento está aberto para colaborações e assinaturas até o dia 13/03, facilmente acenado pelo facebook do SampaPé!: www.facebook.com/sampape.sp queremos garantir uma cidade digna e confortável para as pessoas.

Nome: Rafael Gandaia Calabria

Organização: Mobilidade Pinheiros

Assunto: Todos os avanços que estamos tendo e transporte coletivo não vão se realizar plenamente se não houver priorização no viário para o pedestre. Para gerar migração do carro para o transporte coletivo a rua tem que ser mais convidativa para o pedestre do que para o carro, nas nossas cidades foram historicamente construídas para o carro, inclusive calçadas, travessias e faixas de pedestre, tornando a segura e inóspita para o pedestre: a curvatura da calçada, é pensada para o carro, assim como a largura dela e a existência da faixa de pedestre, e isso tem que mudar. Claro, isso não vai mudar em uma gestão, mas tem coisa que dá pra ser feito, e é barata – parar de remover faixas de pedestre de faces de cruzamento, parar de reduzir calçadas, parar de alargar vias, reduzir velocidade, enfim – efetivamente aumentar segurança e conforto do pedestre, compartilhando a via.

Nome: Vani Fátima

Organização: Muncípe

Assunto: Na garantia da adesão aos vários programas que são implantados a discussão/apresentação do plano de mídia no CMTT em relação a comunicação: 1 – Mídia; 2 – Usuários transporte público; 3 – cpas educativas; 4 – Mídia institucional prefeitura; 5 – Mídia do sindicato/movimento. SPTTrans fomentar discussões problemas contemporâneos, formar novos pensamentos.

Nome: Élio Camargo

Organização: CMTT

Assunto: Solicitado ao Sr. Secretário Padilha a aplicação da lei das calçadas (2013) / Solicito apresentarmos (Butantã) contribuição ao plano de mobilidade à D. Odila / Solicitado ao Secretário de Transportes que só realize a nova concorrência sob os novos parâmetros do novo plano.

Nome: Laura Silvia Valente de Macedo

Organização: WRI Brasil

Assunto: Aplicação da Lei das calçadas e definição de responsabilidades / Integração com transporte metropolitano / Participação do setor privado nas discussões sobre PlanMob / Práticas integradas de mobilidade urbana / Comitê para o evento de comemoração de 10 anos da Embara Brasil em setembro 2015 no Rio de Janeiro. Trabalho do WRI BR no espaço público “Conexões do Rio Pinheiros” para melhorar a mobilidade na região.

Nome: Antonio de Almeida Junior

Organização: Conselho

Assunto: Demarcação do transporte escolar nas escolas, e pontos de embarque. Pois hoje a risco para crianças e multas para trabalhadores.

Nome: Daniel José de Souza

Organização: Movimento em Marcha

Assunto: Mobilidade Urbana – Fim do (km) para o transporte escolar gratuito. O transporte é um serviço público não cabe restrição e sim servir a quem precisa.

Nome: Juliana Ribeiro Conz

Organização: CADES - Lapa

Assunto: Prioridade 2015 calçadas, comunicação linhas nos pontos e mudanças abrigos, parabéns linhas locais/bairro.

- Parabéns pelas atividades em mobilidade e como 2014 foi o ano das ciclovias que 2015 seja o ano das calçadas, que foquem nas subprefeituras e nos fiscais pois há muitos SACs não resolvidos, focar no acesso aos equipamentos saúde, educação, esportes;
- Com as alterações das linhas, pontos e abrigos perdeu-se a comunicação das linhas por ponto, focar nisso;
- Cobrança comunicação transparência mudança dos abrigos pela terceirizada;
- Parabéns pela proposta das redes locais pelos bairros, citei por exemplo Perdizes/Lapa com suas ladeiras os idosos em especial não tem opção para fazer trajetos menores, dentro do bairro.

Esqueci de falar sugestão já dada anteriormente implementar que toda via que passe ônibus não tenha estacionamento, ou pelo menos não das 7 às 22 hr, e/ou nos quarteirões onde há pontos. Isso daria um ganho de 10% à 20% no tempo do percurso dentro dos bairros.

Nome: Natalício Bezerra

Organização: Sindicato do Taxistas

Comentou sobre a permissão de circulação de taxis em corredores de ônibus e sobre o estacionamento para taxis logo após o término da ciclovias.

Nome: Lidia Correa

Organização: EMO – Federação das Mulheres Paulistas

Assunto: Sem corredores de ônibus.

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE

O Presidente do CMTT, Jilmar Tatto, ressaltou que as opiniões positivas expressas nas reuniões dos CMTT refletem apenas parte do todo, e que ainda há muito que se melhorar.

Ratificou que o CMTT é um espaço para debates, porém nas ruas é um local para que os comportamentos de comonham e somem, a começar pelo respeito e cuidado pelo pedestre.

Sugeriu reunião com a Secretaria das Subprefeituras para discutirem as questões de manutenção e conservação das calçadas. (reiterando as falas do Sr. Élio)

Respondeu a alguns questionamentos da palavra livre e do debate:

Carina Vitral informou que o Passe livre não está habilitado para estudantes de determinadas entidades pública, a exemplo das ETECS.

Jilmar Tatto informou que será necessário reajustar o decreto.

Comentou também sobre as falas de Rafael Calabria sobre sinalização, destacando que compreende a visão da CET (dar fluidez para o carro) porém que há que se pensar no pedestre também.

Comentou sobre a redução da velocidade em 10 km/h em algumas vias da cidade e que pode haver implantação de mais locais como a “Area 40”, a fim de que a segurança seja mantida

Em relação à fala da Sr. Lurdinha, Jilmar Tatto comentou que o transporte escolar também deve ser encarado como transporte coletivo, logo este deve ser priorizado.

Jilmar Tatto endossou falas da Diretora Ana Odila sobre a importância do desenho da rede local e estrutural e correlacionou com os carros de maior e menor tamanho.

Pedi à Diretoria SPTans que faça vistorias no Terminal Jardim Angela, tendo em vista que o Conselheiro da Região Sul, Carlos Costa, afirma que há poucas partidas entre outros problemas apresentados

O presidente do CMTT Jilmar Tatto disse que estamos no momento de participação popular e que é preciso que se participe para construir no que queremos que a cidade resulte.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Secretário Executivo do CMTT, Sr. Josias Lech

Destacou o PlanMob como modelo de participação popular no que tange ações que visam otimizar a mobilidade na cidade de São Paulo, convidou a todos que participem do levantamento de opinião proposto na página: do PlanMob- SP e comentou sobre reuniões presenciais que estão sendo realizadas nas subprefeituras para a construção do Plano de Mobilidade